澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

**Aproveitar os recursos comunitários na criação de espaços de prevenção
epidémica
Chung Kin San
5/1/2023**

Graças a três anos de esforços de prevenção e controlo por parte de todas as esferas da sociedade de Macau, em especial dos serviços governamentais tais como os serviços de saúde da linha de frente, o IAM ou o CPSP, Macau resistiu com sucesso ao impacto da primeira fase da pandemia, com forte patogenicidade, assim como da subsequente estirpe Delta. Desta forma, mais de 90% dos residentes tiveram tempo suficiente para se vacinarem contra a COVID-19, aumentando-se eficazmente a protecção contra a doença.

Com a actual predominância da estirpe Omicron, de patogenicidade mais reduzida, é inevitável que o vírus se espalhe pela comunidade e se entre oficialmente num período de transição da pandemia. Consequentemente, a prioridade dos esforços passou também da prevenção para o tratamento. Neste sentido, de modo a facilitar o tratamento médico dos residentes e a integrá-lo nas suas necessidades de vida, o Governo da RAEM criou clínicas comunitárias em espaços como zonas de lazer, becos e parques. No entanto, por estarmos no pico do inverno, o número de pessoas a necessitar de tratamento médico tem aumentado, particularmente na Zona Norte, mais exposta ao vento. Somando os ocasionais aguaceiros fortes, a propensão para doenças é maior e, como consequência, o tempo de espera para os cuidados médicos torna-se mais longo, o que é inaceitável.

Nesse sentido, sugiro uma mudança na abordagem do problema abrindo espaço para o envolvimento e cooperação das associações sociais. Considerando os locais de consulta externa comunitária, podem ser aproveitados grandes espaços e auditórios pertencentes às associações tradicionais, auditórios pertencentes a instituições de ensino cujo uso não perturbe o seu normal funcionamento, assim como centros de actividades ou salas de exposições de vários serviços governamentais. Ao mobilizar ao máximo os recursos locais da comunidade, será possível fornecer aos residentes serviços médicos adequados e garantir a sua segurança de vida e saúde.